

19 AGOSTO — 18 SETEMBRO 2022

LISBOA NA RUA

SAIBA MAIS EM CULTURANARUA.PT

Ilustração: Bárbara Grandilboul



EGEAC — CULTURA EM LISBOA

19 – 20 AGOSTO

SOLO FEST

Castelo de São Jorge – Castelejo
21h30

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço, levantamento de bilhetes na bilheteira do CSJ, no próprio dia, a partir das 15h00 (limite de 2 por pessoa) A classificar pela CCE
Duração: Aprox. 120'
Conceção: Alcides Nascimento

Como surge um tema musical, um monólogo ou um movimento de dança? É este momento mágico de intimidade do artista que o SOLO FEST pretende desvendar, permitindo ao público sentir as mesmas emoções.

19 Agosto

POR ELE

MIGUEL SERMÃO
TEATRO

Uma comédia que pretende questionar as relações conjugais de uma forma humorada, com momentos de interação entre o ator e o público.

Miguel Sermão *autoria do texto e interpretação*
Renato Godinho *figurino*
Rogério Vale *desenho de luzes*

SOLO

MAFÁLDA VEIGA
MÚSICA

Para além das mais conhecidas e íntimas canções de Mafalda Veiga, o concerto integra versões em português dos Beatles ou David Bowie. Inclui também versões inéditas de clássicos da pop, adaptados pela poeta Filipa Leal, pelo músico Rui Reininho e por Ricardo Marques, poeta e tradutor em Portugal de Patti Smith.

Mafalda Veiga *voz, guitarras e algumas surpresas*
Leocádia Silva *conceção e operação de iluminação*
Nelson Carvalho *som*
Daniel Mestre *roadie*
Ana Moitinho *road manager*
Radar dos Sons *produção executiva*

20 Agosto

KODÉ DI DONA

MANO PRETO
DANÇA

Na sua segunda obra a solo, depois de *Dom Quixote da Ilha*, Mano Preto (dos Raiz di Pólon) presta homenagem a um dos vultos maiores das artes cabo-verdianas dos séculos XX e XXI, Kodé di Dona, compositor, intérprete, poeta, historiador popular e uma personalidade que continua a marcar uma certa maneira de ser do badiu.

Mano Preto *conceção, coreografia, direção artística e interpretação*
Jeff Hessney e Mano Preto *direção / seleção musical*
Jeff Hessney *iluminação*
Mano Preto *adereços*
Kodé Di Dona *música original*

BAHIA

ANA CARLA MAZA
MÚSICA

Nascida em Cuba, filha do pianista e compositor chileno Carlos Maza e da violonista cubana Mirza Sierra, Ana Carla Maza começou a aprender violoncelo aos oito anos. Apresenta *Bahia*, o seu mais recente disco, uma mistura de violoncelo clássico e voz, numa viagem pelos sons de Cuba, samba, bossa nova, tango, jazz e chanson française.

Ana Carla Maza *violoncelo e voz*



23 – 28 AGOSTO

LISBOA MÁGICA

Vários locais

Entrada livre

> 3

Produção: Luis de Matos Produções

Festival Internacional de Magia de Rua de Lisboa. Sob a direção artística de Luis de Matos, 15 artistas apresentarão 158 espetáculos repartidos por 10 locais da cidade.

23 Agosto

Praça do Município, 11h00

Largo do Carmo, 14h00

Parque BenSaúde, 17h30

Largo do Chiado, 18h30

Jardim da Estrela, 19h30

Praça Luís de Camões, 21h00

24 Agosto

Arco da Rua Augusta, 11h00

Jardim do Museu de Lisboa -

Palácio Pimenta, 12h00

Largo do Chiado, 13h30

Jardim da Estrela, 17h30

Largo do Carmo, 18h30

Palácio Baldaya, 19h30

Praça Luís de Camões, 21h00

25 Agosto

Largo do Carmo, 11h00

Jardim Mário Soares, 12h00

Arco da Rua Augusta, 13h30

Palácio Baldaya, 17h30

Largo do Chiado, 18h30

Parque Bensaúde, 19h30

Praça Luís de Camões, 21h00

26 Agosto

Arco da Rua Augusta, 11h00

Jardim do Museu de Lisboa -

Palácio Pimenta, 12h00

Largo do Chiado, 13h30

Jardim Mário Soares, 17h30

Largo do Carmo, 18h30

Palácio Baldaya, 19h30

Praça Luís de Camões, 21h00

27 Agosto

Jardim da Estrela, 11h00

Jardim Mário Soares, 12h00

Arco da Rua Augusta, 13h30

Jardim do Museu de Lisboa -

Palácio Pimenta, 17h30

Largo do Chiado, 18h30

Parque Bensaúde, 19h30

Largo do Carmo, 21h00

Praça Luís de Camões, 22h00

28 Agosto

Arco da Rua Augusta, 11h00

Palácio Baldaya, 12h00

Largo do Chiado, 13h30

Jardim do Museu de Lisboa -

Palácio Pimenta, 16h30

Parque Bensaúde, 17h30

Largo do Carmo, 18h30

Jardim da Estrela, 19h30

Praça Luís de Camões, 21h00

23 – 28 AGOSTO

FUSO

Vários locais

Entrada livre, sujeita à lotação dos espaços

A classificar pela CCE

Mais informações: fusovideoarte.com

Promover o diálogo em torno dos importantes desafios sociais, políticos e ambientais que o mundo enfrenta hoje é um dos objetivos de FUSO, realçando a arte como um gesto de resiliência e esperança, num momento de tensão entre ordem e rutura.

23 Agosto, 19h00

NowHere

**RESILIÊNCIA. ESPERANÇA.
COMUNIDADE.**

Tertúlia com Isabel Nogueira

DJ Mão na Anca - Isabel Nogueira,

Raquel Castro e Patrícia Barnabé

24 Agosto, 22h00

MAAT - Museu de Arte,

Arquitetura e Tecnologia

OPEN CALL

VÍDEOS SELECIONADOS

A CONCURSO

Curador convidado: Jean-François Chougnnet

25 Agosto, 22h00

MNAC - Museu Nacional de Arte

Contemporânea

NÓS SER O OUTRO:

PARA UMA POÉTICA

DO RELACIONAMENTO

Curador convidado: Paul Goodwin

Moderador: Vítor Belanciano

26 Agosto, 22h00

Palácio Sinel de Cordes

A UTOPIA DA PAZ

FILMES DA COLEÇÃO CAM,

GULBENKIAN

Curadores convidados: Benjamin Weil e Leonor Nazaré

Moderador: Vítor Belanciano

27 Agosto, 22h00

Castelo de São Jorge - Castelejo

MAGICAL WORLD

Curadora convidada: Ana Rito

Moderador: Vítor Belanciano

28 Agosto, 22h00
Museu da Marioneta

JOAN JONAS:
PERFORMANCE/FILME/VÍDEO

Curadora convidada: Lori Zippay

FORA DO LUGAR
MOSTRA DE OBRAS DOS
ALUNOS DE CINEMA/IMAGEM
EM MOVIMENTO DO AR.CO

Curadoria: Centro de Arte e Comunicação (Ar.Co)

OPEN CALL

Anúncio dos vencedores



26 – 28 AGOSTO
LISBOA SOA

Museu de Lisboa – Teatro Romano
e Carpintarias de São Lázaro

Museu de Lisboa – Teatro Romano
acesso ao Museu: levantamento de bilhete,
10h00 – 18h00; acesso às performances: levantamento
de bilhete no próprio dia, a partir das 15h00
> 6

Festival de arte sonora itinerante
e participativo que valoriza a
criação artística, atribuindo-lhe
um contexto social e ecológico. Este
ano tem como mote a Reinvenção
e divide-se entre as Carpintarias
de São Lázaro e o Museu de Lisboa –
Teatro Romano.

Raquel Castro *direção artística*
Hélder Nelson *direção técnica*
Rita Maia *produção executiva*
Tiago Silva e Luís Alcatrão/ Ghost
Creative Productions *produção*
Carla Martinez *cenografia e assistência artística*
Carla Isidoro *comunicação e imprensa*

INSTALAÇÕES

Até 28 Agosto, 14h00 – 20h00
Carpintarias de S. Lázaro

MIKHAIL KARIKIS
ACOUSTICS OF RESISTANCE
INSTALAÇÃO VÍDEO E SOM

Acoustics of Resistance reúne um novo
conjunto de trabalhos que reflete sobre

a emergência climática. Em três instala-
ções de som e vídeo (*Surging Seas*,
Weather Orchestra e *No Ordinary Protest*),
o artista explora a escuta como forma
de cuidado, solidariedade e ativismo, e
propõe a produção de som como uma ação
sociopolítica vital que nos ajuda a cultivar
visões comuns, galvanizar soluções ima-
ginativas e celebrar o nosso envolvimento
com o mundo.

26 – 28 Agosto, 10h00 – 18h00
Museu de Lisboa – Teatro Romano
(Casa de Fresco e terraço)

DAWN SCARFE
OUTSIDE INFLUENCE

Instalação constituída por uma série de
recipientes sensíveis ao som do ambiente.
Volumes de ar dentro de cada vaso vibram
em taxas específicas, com cavidades
maiores respondendo a sons mais baixos
e corpos menores respondendo a registos
mais altos. Uma mistura de pequenos
microfones, transmissores e altifalantes
dentro dos vasos permite trocas lúdicas
entre o espaço acústico, objetos e o seu
entorno. Os vidros são modelados em res-
soadores científicos do século XIX, usados
para identificar tons ou notas particulares
no som de instrumentos musicais.

PERFORMANCES

26 Agosto, 19h30
Museu de Lisboa – Teatro Romano
RICARDO MARTINS

Ocaso é a nova criação de Ricardo
Martins. Trata-se de uma continuação
do trabalho desenvolvido em *Incerteza*
Absoluta e *Chão de Cobras*, criado para o
festival Lisboa Soa. Celebra o desmorona-
mento em formato canção. Com bateria,
voz, sensores, gravações e sintetizadores
modulares. Cogita sobre o fim do fim,
a parte final da parte final.

26 Agosto, 22h00
Carpintarias de São Lázaro
CLOTHILDE

Clothilde e as suas máquinas modelares
aperfeiçoam o lado primitivo da explora-
ção e criação na eletrónica, trabalhando
a sensibilidade e a curiosidade do ouvinte.
Twitther (Labareda, 2018) e *Os Princípios*
do Novo Homem (Holuzam, 2021) ofere-
cem coordenadas para a intensidade da
procura da realidade de Clothilde:
som puro, orgânico e claro.

27 Agosto, 17h00

Museu de Lisboa – Teatro Romano

RICCARDO LA FORESTA
DRUMMOPHONE INSTALLATION

Riccardo La Foresta vem apresentar a sua última instalação sonora, desenvolvida no outono para o festival Unsound de Cracóvia: uma intervenção site specific que esbate a linha entre performance sonora e sound art. Uma pilha de baterias, que se assemelha a um órgão de igreja, cria colunas de som, ressonâncias e arpeggios lentos, revelando uma nova arquitetura do Museu de Lisboa – Teatro Romano.

27 Agosto, 22h00

Carpintarias de São Lázaro

HANNA HARTMAN
SOLO FOR AMPLIFIED AND MOVING OBJECTS + CRUSH

Artista sueca baseada em Berlim, é uma meticulosa tecelã sónica e uma catalogadora de objetos sonoros hyper-specific. Desde há décadas que constrói um profundo banco de memórias. Compõe peças para rádios, música eletroacústica, ensembles, instalações sonoras e tem feito inúmeras performances pelo mundo fora. Dos prémios e bolsas que recebeu destacam-se o Karl-Szuka-Preis, o Phonurgia Nova Prize, a Grant Villa Aurora e o Rosenberg Prize.

28 Agosto, 18h30

Museu de Lisboa – Teatro Romano

MARIA KOMAROVA
555 BUGS

Maria Komarova faz uso de objetos encontrados e de instrumentos eletroacústicos caseiros para criar uma paisagem onde materiais elementares ganham novos significados. Interação, movem-se, ressoam e produzem pequenos sons: sussurros, estalidos, guinchos e rangidos. Os objetos tornam-se seres sónicos específicos com qualidades próprias. O aparente lado repetitivo e primitivo da paisagem sonora transporta o ouvinte a um mundo de campainhas de mentol, sereias de um olho, girinos de limão, tigres de gengibre, insetos de plástico e outros bichos.

28 Agosto, 19h30

Museu de Lisboa – Teatro Romano

LU:WN

lu:wn é um projeto colaborativo entre Dawn Scarfe e Lucia H Chung que explora repetição e ressonância em sistemas acústicos e eletrónicos. O performer é a corda de uma guitarra elétrica: tocada sem ser tocada, usando excitadores

eletromagnéticos que escutam a corda e direcionam um campo oscilante simpático de volta para ela, fazendo-a vibrar. Os ‘arrepios’ da corda são ocasionalmente ajustados com molas. Este som é então samplado através de um circuito de loop secundário, criando “cascatas de consequências” através de feedback em diferentes formas.

WORKSHOPS

23 – 27 Agosto

Carpintarias de S. Lázaro

PABLO SANZ
SOUNDWALKING LISBOA

inscrições: lisboasoa@gmail.com

Os participantes trabalharão com áudio geolocalizado para compor peças e narrativas sonoras que formarão um itinerário entre as Carpintarias de São Lázaro e o Museu de Lisboa – Teatro Romano. O trabalho será baseado na exploração da arquitetura sonora da cidade, vozes humanas e não humanas, expressões e identidades sonoras, materialidades urbanas e o poder afetivo do som. A obra de arte pública invisível resultante, criada coletivamente, usará a plataforma digital ECHOES e permanecerá disponível para ser experimentada in situ a qualquer momento após o festival.

Aberto a todos, não há conhecimento específico necessário, embora a familiaridade com ferramentas de som digital seja útil. Os participantes são convidados a trazer o seu computador com software de edição de áudio instalado (REAPER, Audacity ou outros), headphones, um dispositivo móvel (iOS/Android) e qualquer equipamento de som portátil que possa ter ou desejar usar. Pedimos empenho e participação ao longo da semana.

28 Agosto, 11h30 – 13h00

Museu de Lisboa – Teatro Romano

MARIA KOMAROVA
WORKSHOP DE ELETRÓNICA PARA CRIANÇAS

inscrições: lisboasoa@gmail.com

Maria Komarova é uma artista intermédia natural da Bielorrússia que se dedica essencialmente ao teatro pós-dramático, à cenografia, ao som e às artes visuais. Centra a sua prática artística na exploração do agenciamento dos objetos, de várias entidades inanimadas e na descoberta de formas de interação entre elas. Trabalha com o princípio de repensar as funções primárias das coisas e o uso consciente das tecnologias existentes.

28 AGOSTO
4, 11 E 18 SETEMBRO

DANÇAR A CIDADE

Vários locais
17h00

Entrada livre
> 6

Aulas ao ar livre pelos jardins da cidade. Do Flamenco ao Forró, qualquer um pode aprender a dançar.

28 Agosto

Jardim da Quinta das Conchas

FLAMENCO E SEVILHANAS

João Lara *professor*
João Lara e Cheila Gomes *baile*
Joaquín Moreno *voz*
Paulo Croft *guitarra*
Gonzalo Martinez *percussão*

4 Setembro

Jardim do Palácio Galveias

DANÇAS TRIBAIS AFRICANAS

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço
Apoio: Biblioteca Palácio Galveias

Catarina Panguana e Nina Chambal *bailarinas*
Mbalango Mbalango, Octávio Chamba e Simiy *músicos*

11 Setembro

Parque Urbano Moinhos de Santana

SAMBA E FORRÓ

Enrique Matos *professor*

18 Setembro

Largo José Saramago

(Campo das Cebolas)

SALSA E MERENGUE

Diana Castanhas, Angel Rojas *bailarinos*
Raúl Reyes, Hector Marquez Herrera,
Pedro Ernesto Viera Hernández *músicos*



3 SETEMBRO

O FAUNO DAS MONTANHAS

ORQUESTRA METROPOLITANA
DE LISBOA

Museu de Lisboa – Palácio Pimenta
21h00

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço.
Levantamento de bilhetes na bilheteira do Museu, no próprio dia, a partir das 15h00 (limite de 2 por pessoa)
> 6

Neste cineconcerto, a Orquestra Metropolitana de Lisboa acompanha *O Fauno das Montanhas*, filme realizado em 1926 por Manuel Luís Vieira e aqui apresentado em cópia digital restaurada pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, com o apoio do programa EEAGrants. Uma homenagem a Manuel Luís Vieira, nos 70 anos da sua morte. O filme conta a história do naturalista Mr. Garton e de sua filha Jenny, hospedados num hotel do Funchal para passar parte do inverno. Ao visitarem o Rabaçal, Jenny – romântica e de pródiga fantasia – imagina que um túnel de 700 metros sob a montanha é a entrada para o inferno e o guarda das casas de abrigo um fauno. O filme foi apresentado em antestreia em maio de 1927, no Teatro-Circo do Funchal.

Manuel Luís Vieira *Argumento, realização e direção de fotografia*
Arnaldo Coimbra (o guarda-florestal /o fauno),
Ermelinda Vieira (Miss Jenny Garton),
George Gordon (Mr. Garton), Maria da Nazaré Nunes da Silva Gouveia (a Ninfa) *Interpretação*
Empresa Cinográfica Atlântida *Produção*

Claude Debussy *Petite suite (arr. S. Brakke)*
György Ligeti *6 Bagatelas*
Jean Françaix *9 Pièces caractéristiques*

Lisboa na Rua e Warm-Up do MOTELX 2022
Apoio Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
em coprodução com o projeto FILMar/Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema/EEAGrants

3 SETEMBRO

A PASSAROLA

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

Largo José Saramago

(Campo das Cebolas)

21h30

Entrada livre

> 6

Duração: 60 minutos

Adaptação teatral livre, baseada no romance *Memorial do Convento*, de José Saramago, que ficciona personagens históricas e a Passarola, o invento do padre Bartolomeu de Gusmão. É a partir da narrativa do livro de Saramago que o Trigo Limpo teatro ACERT vai construir um agigantado engenho cénico, a Passarola, e criar uma dramaturgia centrada nos momentos de maior capacidade de teatralização relativos à história da construção, viagem e final trágico da “máquina de andar no ar”. Pompeu José e Raquel Costa assinam a dramaturgia e Pompeu José a encenação, integrando todo o elenco e a equipa técnica do Trigo Limpo teatro ACERT e os participantes locais, que frequentarão as Oficinas da “Passarola” na Fundação José Saramago, de 30 de agosto a 3 de setembro (inscrições abrem a 12 de agosto). Uma parceria com a Fundação José Saramago.

7 SETEMBRO

CONCERTO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

ORQUESTRA FILARMÔNICA
DE MINAS GERAIS

Jardim da Torre de Belém

21h00

Entrada livre

> 6

Fundada em 2008, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais celebra os 200 anos da Independência do

Brasil com a sua primeira tournée a Portugal. Num concerto dirigido por Fabio Mechetti, apresentam obras consagradas do repertório sinfónico brasileiro e português. O concerto é gratuito e aberto a todo o público.

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Fabio Mechetti *maestro*

Programa

Francisco Manuel da Silva *Hino Nacional do Brasil*

Alfredo Keil *Hino Nacional de Portugal*

Alberto Nepomuceno *O Garatuja: Prelúdio*

Joly Braga Santos *Abertura Sinfônica N. 3*

Francisco Mignone *Congada*

Lorenzo Fernandez *Batuque*

Guerra-Peixe *Mourão*

Carlos Gomes *O Escravo: Abertura e Alvorada*

Carlos Gomes *O Guarani: Protofonia*

10 SETEMBRO

UMA NOITE NO VALE

ORQUESTRA GULBENKIAN

Vale do Silêncio

21h30

Entrada livre

> 6

A Gulbenkian Música associa-se de novo ao Lisboa na Rua, num concerto pensado para o cenário magnífico do Vale do Silêncio. Sob a direção do maestro Diogo Costa, a Orquestra Gulbenkian e solistas convidados interpretarão um programa que cruza a música sinfónica com árias favoritas de ópera, opereta e teatro musical, de compositores como Manuel de Falla, Jules Massenet, George Gershwin ou Leonard Bernstein, autor do famoso musical *West Side Story*.

Orquestra Gulbenkian

Diogo Costa *maestro*

Dora Rodrigues *soprano*

Carlos Cardoso *tenor*

Programa

George Gershwin *Cuban Overture*

Franz Lehár *A Viúva Alegre: “Vilja-Lied”*

Jules Massenet Werther: “*Pourquoi me réveiller*”

Manuel de Falla *Interlúdio e Dança Espanhola da ópera*

La Vida Breve

Franz Lehár *A Viúva Alegre: “Lippen schweigen”*

Paul Dukas *O Aprendiz de Feiticeiro*

Leonard Bernstein

West Side Story: “I feel pretty”

West Side Story: “Maria”

West Side Story: “Tonight”

Abertura da opereta *Candide*

Arturo Márquez *Danzón n.º 2*

16 SETEMBRO

A VOZ E A ALMA

COM MARIA JOÃO LUIS
E HELDER MOUTINHO

Museu de Lisboa – Palácio Pimenta
2h30

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço, levantamento de bilhetes na bilheteira do Museu, no próprio dia, a partir das 15h00 (limite de 2 por pessoa)
> 6

Neste espetáculo, a fusão entre a voz de Helder Moutinho e as palavras, ditas por Maria João Luís, catalisam a poesia ímpar de João Monge.

João Monge *texto*
Maria João Luís *representação*
Helder Moutinho *voz (Fado)*
Ricardo Parreira *guitarra portuguesa*
Miguel Silva *viola*
Ciro Bertini *viola baixo*
Pedro Domingos *desenho de luz*
António Pinheiro da Silva *sonoplastia*



17 SETEMBRO

LISBON POETRY ORCHESTRA

OS SURREALISTAS

Castelo de São Jorge – Castelejo
2h30

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço, levantamento de bilhete na bilheteira do CSJ, no próprio dia, a partir das 15h00 (limite de 2 por pessoa)
> 6

Após o disco de estreia *Poetas Portugueses de Agora*, a Lisbon Poetry Orchestra apresenta *Os Surrealistas*: um disco, um livro e um espetáculo que é também uma viagem pela obra de alguns poetas e artistas, ilustres representantes deste movimento.

Lisbon Poetry Orchestra

Alexandre Cortez *baixo elétrico*
André Gago *voz*
Filipe Valentim *teclados*
José Anjos *voz*
Luís Bastos *saxofone, clarinete*
Mário João Santos *bateria, percussões*
Miguel Borges *voz*
Nuno Miguel Guedes *voz*
Paula Cortes *voz*
Sérgio Costa *guitarra elétrica*

Convidados

Mitó *voz*
Flak *guitarra elétrica*
Sir Scratch *voz*

Equipa Técnica

Nuno Sampaio *direção de produção*
Manuel San Payo *direção técnica e som de frente*
Sara Braz Ferreira *som de palco*
João Quintela *iluminação*
Paulo Santiago *produção executiva*
Miguel Berger *assistência de produção*
Filipa Patrício *agente*
António Silva *comunicação digital*
Mónica Jardim *assessoria de comunicação*



18 SETEMBRO

MAIS DE CEM MIL DIAS

Jardim da Biblioteca
Palácio Galveias
17h

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço
> 6

Transposição para palco do livro de Inês Pupo com ilustração de Ricardo Machado, que conta a viagem de um rapaz em busca de um segredo no Oriente distante. A música de Filipe Raposo e Gonçalo Pratas percorre culturas e ambientes sonoros diversos e os músicos intérpretes dão corpo visual à narrativa. O espetáculo estreia em Lisboa e marca o lançamento do audiolivro.

Inês Pupo *texto*
Ricardo Machado *ilustração*
Gonçalo Pratas *direção artística*
Filipe Raposo e Gonçalo Pratas *música*
Carla Galvão, Filipe Raposo e Gonçalo Pratas *interpretação*
Carla Galvão e Mafalda Estácio *encenação*
Mafalda Estácio *cenografia e figurinos*
Sandra Simões *produção executiva*
Constroisons *produção*

E AINDA

27 Agosto - 25 Setembro

Jardim Teixeira Rebelo

(Jardim da Luz)

e áreas adjacentes

FEIRA DA LUZ

Entrada livre

Mais informações: www.jf-carnide.pt

Organização: Junta de Freguesia de Carnide

Tradição com mais de 500 anos, ligada à romaria que se realizava anualmente, em setembro, no Santuário da Nossa Senhora da Luz, a Feira da Luz junta história, cores e sabores e uma programação cultural diversa e abrangente.

2 - 3 Setembro

Lavadouro Público do Lumiar

20h30

CINEMA NO ESTENDAL

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

A classificar pela CCE

Organização: Coletivo Pátio

Apoio: Junta de Freguesia do Lumiar

Festival de cinema itinerante ao ar livre, cuja tela viaja pelos estendais de diferentes bairros e praças de Lisboa, reinventado o espaço público como ponto de encontro comunitário, através da cultura. Em setembro, a tela vai estar no estendal do Lavadouro Público no Lumiar, para celebrar o cinema na rua e as cuecas da vizinha.

Lisboa na Rua é uma programação EGEAC/Programação em Espaço Público com Castelo de São Jorge, Museu de Lisboa e Museu da Marioneta.

Saiba mais em culturanaRua.pt



Programa sujeito a alterações

Parceiros

Episódio Poético; Luís de Matos Produções; SONORA Associação Cultural; Duplacena; Transibéria; Trigo Limpo teatro Acert; CTLX; Orquestra Filarmónica de Minas Gerais; Fundação Calouste Gulbenkian; Factos e Adições, Lda; Palavrarubra - Associação; Constroisons; Coletivo Pátio; Junta de Freguesia de Carnide.

Patrocinador de Referência



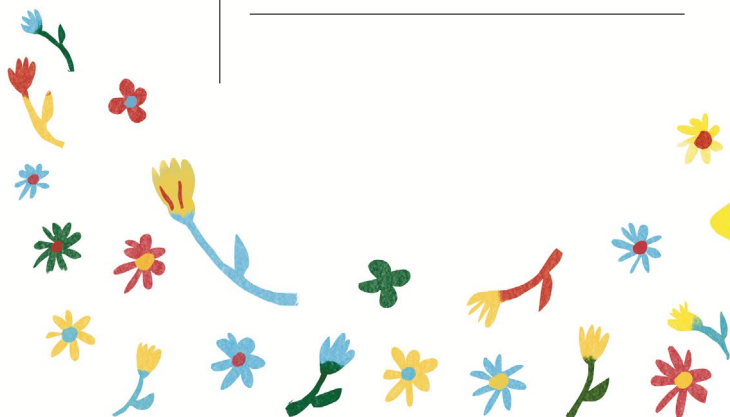
Patrocinador



Apoio



telpark
by empark



Regressam as matinés de dança, os serões de cinema ao ar livre, os festivais. E há também surpresas nesta programação de verão da EGEAC, que leva para a rua a Literatura e a Poesia, festeja os 200 anos da independência do Brasil e devolve a magia ao Vale do Silêncio, com um concerto que cruza a música sinfónica com árias de ópera, opereta e teatro musical, de compositores como Manuel de Falla, Jules Massenet, George Gershwin ou Leonard Bernstein.

